



AFP

JOGOS DE TÓQUIO

COI divulga cartilha para a Olimpíada

Entre os principais pontos para os atletas, estão testes a cada quatro dias e proibição de turismo durante a competição

O Comitê Olímpico Internacional (COI) divulgou ontem a cartilha com os protocolos que deverão ser seguidos por atletas durante a Olimpíada e Paralimpíada de Tóquio 2020. Ao contrário de outras edições, a deste ano impõe uma série de restrições por conta das medidas de contenção contra a pandemia de covid-19.

Alguns dos pontos já haviam sido divulgados recentemente por alguns veículos de imprensa ao redor do mundo, mas agora a cartilha é oficial, e pode sofrer pelo menos mais duas atualizações até o início da Olimpíada, em 23 de julho.

Pela cartilha, os atletas são obrigados a realizar testes de covid-19 antes de entrarem na Vila Olímpica e terão de refazê-los, no mínimo, a cada quatro dias. Além disso, eles não

poderão passear por Tóquio como turistas enquanto estiverem competindo.

Os atletas também estão proibidos de pegar transporte público, exceto em caso de permissão especial. Além disso, só têm permissão de deslocamento nas instalações esportivas ou em locais pré-determinados. Após a competição, eles terão de deixar a Vila



A Olimpíada será realizada entre 23 de julho e 8 de agosto. E a Paralimpíada de 24 de agosto a 5 de setembro

Olímpica em até 48 horas.

Na Vila Olímpica, o distanciamento durante a refeição deve ser de no mínimo de dois metros. Além disso, todos os envolvidos nas Olimpíadas que chegarem a Tóquio deverão cumprir 14 dias de quarentena. Como esperado, não será obrigatório estar vacinado contra a covid-19, mas o Comitê Organizador e o COI encorajam a vacinação de atletas.

Cada delegação também terá um responsável por monitorar o cumprimento das regras da cartilha. Por enquanto, ainda não foi divulgado que tipo de punições serão impostas para quem não respeitar as medidas. Também não há maiores informações de qual será o protocolo em caso de um atleta testar positivo para a covid-19, apenas que ele será imediatamente isolado.

MARADONA

Investigação da morte prossegue

DIVULGAÇÃO/GIMNASIA Y ESGRIMA



Maradona: morte em novembro

Um psicólogo e dois enfermeiros, um homem e uma mulher, que estavam a cargo de Diego Maradona nos últimos dias antes de sua morte, em 25 de novembro, estão sendo investigados por suposto homicídio culposo (involuntário) da estrela, informou na segunda-feira uma fonte judicial.

No caso, o neurocirurgião Leopoldo Luque e a psiquiatra Agustina Cosachov, que também tratou de Maradona, já estavam sendo investigados.

A Procuradoria Geral de Justiça de San Isidro abriu processo para apurar as responsabilidades pela morte de Maradona, falecido em 25 de novembro de 2020, aos 60 anos, em sua casa em Tigre, ao norte de Buenos Aires.

Duas semanas antes de sua morte, o ex-jogador foi submetido a uma cirurgia na

cabeça. Os três novos investigados devem comparecer esta semana diante do Ministério Público para notificação e nomeação de advogados, informou a fonte citada pela imprensa local.

A Justiça busca apurar se algum dos cinco cometeu os crimes de negligência, imprudência ou inexperiência nos tratamentos de saúde administrados.

Com AFP

NO CHELSEA

Thiago Silva tem renovação à vista

A primeira temporada de Thiago Silva no Campeonato Inglês vem agradando e o Chelsea pretende estender o vínculo com o brasileiro. As informações são do jornalista italiano especializado em transferências Fabrizio Romano.

De acordo com Romano, o Blues estaria negociando com o zagueiro por mais uma temporada e com o mesmo acordo contratual. A renovação teria sido apro-

vada por Thomas Tuchel, novo técnico do Chelsea, e que trabalhou com Thiago no PSG.

Com isso, a permanência do atleta em Londres, de 36 anos, só dependeria dele mesmo. Ao todo, foram 21 partidas pelo clube, e todas elas como titular, sendo três delas pela Liga dos Campeões. No entanto, o defensor está fora devido uma lesão sofrida no último domingo.